ESTUDO DA SOBRECARGA EM CUIDADORES DE CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA

RAZERA APR***[1], NIQUERITO AV***1, TRETTENE AS[1], TABAQUIM MLM[1,2]
1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru
2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

OBJETIVO: identificar os níveis de sobrecarga em cuidadores de crianças com fissura labiopalatina. **MÉTODO:** estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado na Unidade de Internação do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, entre agosto e outubro de 2014. A amostra constou de 100 cuidadores cujos filhos se encontravam no período perioperatório de queiloplastia e/ou palatoplastia. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a Escala Bourden Interview. Para a análise estatística foram utilizados os testes: Qui-quadrado e Análise de Variância com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** como cuidadores prevaleceram às mães (98%), idade média de 28 anos (±6), com união estável (83%), sem vínculo empregatício (58%), com ensino médio (52%), classificação socioeconômica baixa (89%) e com único filho (48%). Das crianças cuidadas, 50 foram do gênero feminino, na faixa etária média de 10 meses (±8), com 20% de fissura de lábio, 37% de fissura de palato isolada e 43% de fissura de lábio e palato, onde 36% foram submetidas à cirurgia de queiloplastia, 42% de palatoplastia e 27% de queiloplastia e palatoplastia. Na avaliação da sobrecarga dos cuidadores por meio da Escala BI foi encontrado um escore mínimo de 4 e máximo de 54 (20,15 ±11,27), revelando que aproximadamente 43% dos cuidadores obtiveram um nível de sobrecarga moderada. Não foram observadas diferenças significantes ao associar a sobrecarga do cuidador às variáveis relacionadas à criança: gênero (p=0,873), tipo de fissura (p=0,132) e procedimento cirúrgico (p=0,111), tampouco entre as variáveis relacionadas aos cuidadores: idade (p=0,300), estado civil (p=0,414), escolaridade (p=0,973), classificação socioeconômica (p=0,714) e número de filhos (p=0,506). No entanto, ao associar-se a sobrecarga do cuidador à idade da criança observou-se diferença estatisticamente significante (p=0,035), ou seja, entre as mães de crianças com idade em torno de 12 meses a sobrecarga foi maior. Avaliando-se as respostas dos cuidadores sobre cada item da escala, observou-se 67% assinalaram que por causa do tempo que gasta cuidando da criança, não tem tempo suficiente para cuidar de si mesmo, 59% disseram que se sentem estressados entre cuidar da criança e suas outras responsabilidades com a família e trabalho, 100% apontaram que a criança depende do cuidador, 54% disseram que sentem que deveriam estar fazendo mais pela criança e 73% responderam que, de um modo geral, sentem-se sobrecarregados por cuidar da criança. **CONCLUSÃO:** O estudo concluiu que crianças com fissura labiopalatina com idade de doze meses apresentaram risco para a sobrecarga dos cuidadores.

Apoio financeiro: FAPESP

OVERLOAD OF PREVALENCE IN CAREGIVERS OF CHILDREN WITH CLEFT LIP AND PALATE

RAZERA APR***[1], NIQUERITO AV***1, TRETTENE AS[1], TABAQUIM MLM[1,2]
1. Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies, USP, Bauru.
2. Bauru School of Dentistry, USP, Bauru

OBJECTIVE: *to identify the overhead levels in caregivers of children with cleft lip and palate.* **METHOD:** *cross-sectional, descriptive study with a quantitative approach, performed in the inpatient unit of the Craniofacial Anomalies Rehabilitation Hospital, between August and October 2014. The sample consisted of 100 caregivers whose children were in the perioperative period of cheiloplasty and/or palatoplasty. It was used as data collection instrument Scale Bourden Interview. Statistical analysis tests were used: Chi-square and Variance Analysis with 5% significance level.* **RESULTS:** *as caregivers prevailed mothers (98%), mean age of 28 years (± 6), stable relationships (83%) and without employment (58%), with secondary education (52%), low socioeconomic classification (89%) and only child (48%). Children cared for, 50 were female, the average age of 10 months (± 8), 20% cleft lip, 37% of cleft palate and 43% of cleft lip and palate, where 36% underwent cheiloplasty, 42% palatoplasty and 27% cheiloplasty and palatoplasty. In assessing the burden on caregivers through the BI Scale was found a minimum score of 4 and maximum of 54 (20,15 ± 11,27), revealing that approximately 43% of caregivers obtained a moderate level of overload. No significant differences were observed to associate the caregiver burden to the variables related to the child: gender (p=0,873), type of cleft (p=0,132) and surgical procedure (p=0,111) nor between the variables related to caregivers age (p=0,300), marital status (p=0,414), education (p=0,973), socioeconomic classification (p=0,714) and number of children (p=0,506). However, to be associated with caregiver burden to the child's age there was a statistically significant difference (p=0,035), either among mothers of children aged around 12 months was higher overhead. Evaluating the responses of caregivers on each item of the scale, there was a 67% pointed out that because of the time you spend taking care of the child, does not have enough time to take care of yourself, 59% said they feel stressed between caring for child and their other responsibilities with family and work, 100% said that the child is dependent on the caregiver, 54% said they feel they should be doing more for the children and 73% said that, in general, they feel overwhelmed by caring of child.* **CONCLUSION:** *the study found that children with cleft lip and palate aged twelve months showed risk for caregiver burden.*

Financial suport: FAPESP